

Zacarias Filipe, candidato do partido Frelimo a eleição intercalar no município da cidade de Cuamba, província de Niassa, é o virtual vencedor do pleito de 17 de Dezembro último com um total de 6.143 votos correspondentes a 58 por cento dos votos expressamente validos segundo dados da contagem intermédia divulgados ontem pela Comissão Provincial de Eleições, naquela região do país.

O candidato do Movimento Democrático de Moçambique Tito Crimildo arrecadou da votação que visava eleger o novo edil da cidade de Cuamba em consequência da morte de Vicente da Costa Lourenço em 10 de Setembro último, 2.816 votos correspondentes a 25,7 por cento que lhe confere a segunda posição naquela eleição em que Leovilgildo Buanancasso da Renamo ficou em último entre os três concorrentes com 1.643 votos.

Calisto Mussa, presidente da Comissão Provincial de Eleições em Niassa destacou no acto da leitura dos resultados da contagem intermédia da votação intercalar da ultima quarta-feira, que dos 44.055 eleitores inscritos para o processo exerceram o seu direito cívico 10.969 cidadãos em idade eleitoral e a maioria que corresponde a 75.10 por cento do eleitorado preferiu ficar em casa.

O número de votos nulos apurados no processo de apuramento intermédio efectuado durante a manhã de ontem pela CPE em Niassa totalizou 159. Os votos em branco depositados nas urnas em 65 mesas de votação que funcionaram em 12 assembleias de voto totalizam 208.

O presidente do CPE em Niassa destacou na circunstância a necessidade de reflexão a nível dos partidos políticos e dos órgãos da administração eleitoral visando apurar as possíveis causas que concorreram para o elevado nível de abstenção.

ABSTENÇÃO INQUIETA PARTIDOS

A nossa reportagem ouviu a reacção dos partidos políticos concorrentes ao pleito da ultima quarta-feira relativamente aos resultados do apuramento intermédio e o sentimento da Frelimo, Renamo e MDM é de que os níveis de abstenção tiraram o brilho que era esperado da festa do eleitorado para a escolha do seu dirigente até o final do mandato dos órgãos municipais em Cuamba previsto para 2018.

Fátima Mpemba, primeira secretaria do comité distrital do partido Frelimo em Cuamba, mostrou-se satisfeita pela vitória conseguida do candidato da sua formação política mas mostrou desagrado em relação ao nível de participação dos eleitores que na sua óptica foi dos mais fracos desde a implantação do multipartidarismo.

"Vamos reflectir muito sobre as razões dos níveis de abstenção nas presentes eleições, mas temos uma avaliação preliminar do facto que aponta para o cansaço do eleitorado que em quatro anos foi sujeito a igual número de actos eleitorais"- destacou Fátima Mpemba.

O presidente do MDM, Daviz Simango, congratulou Zacarias Filipe e o partido Frelimo pela vitória alcançada na intercalar da última quarta-feira. Prometeu que Tito Crimildo candidato derrotado do seu partido, vai contribuir e colaborar para o sucesso da governação de Zacarias Filipe, porque o fim é promover o desenvolvimento da autarquia e dos municípios de Cuamba.

Daviz Simango convidou as partes interessadas a reflectir sobre as causas da abstenção nos pleitos eleitorais, pois, **"não é compreensível que três quartos dos eleitores inscritos se tenham declinado de exercer o seu direito cívico que conta muito para o seu futuro"**- comentou.

André Madjibire, mandatário da Renamo, reconheceu a derrota do candidato do seu partido no pleito municipal intercalar apesar, segundo ele, de algumas irregularidades verificadas que entretanto não invalidam a eleição.

O político da Renamo entende que os sucessivos actos eleitorais que os municípios em idade de votar foram sujeitos no município da cidade de Cuamba, podem ter provocado desgaste e falta de interesse. Contudo, diz que é um fenómeno por estudar para a partir das suas prováveis razões fazer alterações a legislação eleitorais em alguns aspectos específicos.

OBSERVAÇÃO PRONUNCIA-SE...

O Observatório Eleitoral, uma organização nacional fundada em 2003, faz um balanço positivo do processo eleitoral municipal intercalar ao nível da cidade de Cuamba, mas não escondeu a sua inquietação relativamente a fraca participação dos eleitores ao pleito. O reverendo Anastácio Chembeze, director executivo do OE, avança possíveis causas que concorreram directamente para o elevado nível de abstenção.

O atraso na divulgação dos resultados das eleições gerais de 15 de Outubro passado, pode ter criado desmotivação dos eleitores para aderir ao pleito das intercalares na cidade de Cuamba. Adicionalmente o facto

de os eleitores terem saído de um processo de eleição bastante longo precisamente a campanha eleitoral que durou 42 dias. **"Tudo isso leva-nos a reflectir como calendarizar melhor os actos eleitorais"** - rematou Anastácio Chembeze.

Fonte: Jornal Notícias de 19 de Dezembro de 2014